

05.4.11) Resources | Recursos

REGENERATION IN ALIGNMENT WITH PORTUGAL'S NATIONAL GOALS

How long-term guardianship responds to Portugal's ecological, social, and territorial challenges

Executive Summary

Portugal faces a convergence of long-term challenges: ecological degradation, demographic imbalance, rural decline, and institutional limits to long-horizon care. While national strategies for climate, biodiversity, water, and territorial cohesion are robust on paper, their success depends on **who holds land, for how long, and under what incentives**.

Fundação Terra Agora (FTA) aligns with Portugal's national goals by addressing a structural gap: **the absence of durable, non-speculative land stewardship mechanisms capable of operating across generations**. Through land protection, trained guardianship, and long-term governance, FTA creates conditions in which public objectives can be realised on the ground — not as short projects, but as enduring commitments.

Portugal's Context: Structural Realities We Must Address

Portugal's national strategies operate within a set of constraints that are now widely recognised:

- **Only ~0.17% of Portuguese territory is under strict long-term protection**, far below European and global targets
- **Over 50% of farmers are older than 65**, with very limited generational renewal
- **Fewer than 3% of farmers are under 25**, weakening the future of land stewardship
- **Rural populations continue to decline**, leading to abandonment, fire risk, and loss of local knowledge
- **Water use is increasingly unsustainable**, under climate stress and fragmented management
- **Soil fertility and structure are deteriorating**, undermining food security and ecosystem resilience

These are not failures of intention or policy. They reflect a **mismatch between short-term ownership models and long-term ecological processes**.

FTA's Core Contribution: Holding Land for Time

FTA's model is designed to complement — not replace — public policy by providing what policy alone cannot:

- **Perpetual land protection outside speculation**
- **Institutional continuity beyond electoral, funding, and ownership cycles**
- **Prepared human stewardship tied to place**
- **Accountability mechanisms that persist even when people change**

By separating:

- ownership from use
- funding from control
- care from speculation

FTA creates a stable platform upon which national goals can meaningfully unfold.

Alignment with National Climate Goals

Portugal's Climate Law and National Energy and Climate Plan (PNEC) require land-based solutions that endure beyond project cycles.

FTA contributes by:

- Holding land under **permanent asset-lock**, preventing carbon-rich ecosystems from future conversion
- Supporting **long-term soil regeneration**, carbon sequestration, and water retention
- Enabling regenerative land use that remains viable over decades, not grant periods

Regeneration under guardianship is not a mitigation project — it is a **long-term climate infrastructure**.

Alignment with Biodiversity Strategy (2030)

Portugal's Biodiversity Strategy depends on **connectivity, continuity, and stewardship**, not only designation.

FTA advances these goals by:

- Protecting land **in perpetuity**, including outside formal protected areas
- Supporting **landscape-scale ecological recovery**, not isolated plots
- Embedding biodiversity care in **daily livelihoods**, not external enforcement

Where public protected areas are limited, guardianship offers a **parallel pathway to durable biodiversity protection**.

Alignment with Water and Soil Policy

Water scarcity and soil degradation are systemic risks in Portugal's future.

FTA's approach:

- Treats **water, soil, and land as interdependent systems**
- Supports regenerative practices that restore infiltration, fertility, and resilience
- Holds land long enough for **slow ecological processes** to recover

Short leases and speculative ownership cannot restore soils. **Time is the missing ingredient.**

Alignment with Territorial Cohesion & Rural Renewal

Portugal's territorial strategy recognises the need to:

- Revitalise rural areas
- Support livelihoods rooted in place
- Reduce abandonment and fire risk

FTA contributes by:

- Enabling **new generations of stewards** to access land without ownership
- Supporting viable, place-based livelihoods under long-term agreements
- Re-embedding land in community, culture, and shared responsibility

This directly addresses demographic imbalance without relying on inheritance or land markets.

Why Governance Matters for Public Alignment

FTA's alignment with national goals is not only thematic — it is structural.

Key safeguards include:

- Statutory asset-locks preventing resale or speculation
- Separation of powers between landholding, guardians, and funders
- Independent oversight bodies (Trustee, Administrative, Technical, Fiscal)



TERRA AGORA
FOUNDATION

- Audited accounts and public reporting
- Legal provisions ensuring land remains protected even if the Foundation dissolves

This ensures that **public interest is protected even under financial, political, or human stress.**

Complementing — Not Replacing — the State

FTA does not substitute public authority. It:

- Acts where the State cannot easily operate (long time horizons, non-market logic)
- Provides stable partners for municipalities and agencies
- Translates national strategies into **lived, local practice**

Guardianship is a **civil infrastructure for long-term care**, aligned with public purpose.

Conclusion: Regeneration as National Capacity

Portugal's challenges are not primarily technical. They are temporal.

FTA contributes a missing layer in the national ecosystem:

- **Institutions that can hold land for generations**
- **People trained to care, not extract**
- **Governance designed for continuity, not speed**

In this way, Fundação Terra Agora aligns regeneration with Portugal's national goals — not as a project, but as a **durable public good held in trust for the future.**

Fundação Terra Agora

Regeneration held long enough to matter



TERRA AGORA
FOUNDATION

REGENERAÇÃO EM ALINHAMENTO COM OBJETIVOS NACIONAIS DE PORTUGAL

Como a custódia (Guardianship) de longo prazo responde a desafios ecológicos, sociais e territoriais

Resumo executivo

Portugal enfrenta uma convergência de desafios de longo prazo: degradação ecológica, desequilíbrio demográfico, declínio rural e limites institucionais para sustentar cuidado em horizontes longos. Embora estratégias nacionais para clima, biodiversidade, água e coesão territorial sejam robustas no papel, o seu sucesso depende de **quem detém a terra, por quanto tempo e sob que incentivos**.

A Fundação Terra Agora (FTA) alinha-se com objetivos nacionais ao responder a uma lacuna estrutural: **a ausência de mecanismos duráveis e não especulativos de administração responsável da terra, capazes de operar ao longo de gerações**. Através de proteção da terra, tutela com Guardiões preparados e governação de longo prazo, a Fundação Terra Agora cria condições para que objetivos públicos se concretizem no terreno não como projetos curtos, mas como compromissos duradouros.



Contexto em Portugal: realidades estruturais a enfrentar

As estratégias nacionais de Portugal operam dentro de um conjunto de constrangimentos hoje amplamente reconhecidos:

- **Apenas ~0,17% do território português está sob proteção estrita de longo prazo**, muito abaixo de metas europeias e globais
- **Mais de 50% dos agricultores têm mais de 65 anos**, com renovação geracional muito limitada
- **Menos de 3% dos agricultores têm menos de 25 anos**, fragilizando o futuro do cuidado da terra
- **As populações rurais continuam a diminuir**, levando a abandono, risco de incêndio e perda de conhecimento local
- **O uso de água é cada vez mais insustentável**, sob stress climático e gestão fragmentada
- **A fertilidade e a estrutura do solo deterioram-se**, comprometendo segurança alimentar e resiliência do ecossistema

Estes não são falhanços de intenção nem de política. Refletem **um desajuste entre modelos de propriedade de curto prazo e processos ecológicos de longo prazo**.

Contributo central da Fundação Terra Agora: sustentar terra no tempo

O modelo da Fundação Terra Agora foi desenhado para complementar e não substituir políticas públicas, oferecendo o que a política, por si só, não consegue assegurar:

- **Proteção perpétua da terra fora da especulação**
- **Continuidade institucional para além de ciclos eleitorais, de financiamento e de propriedade**
- **Administração humana preparada e enraizada no lugar**
- **Mecanismos de prestação de contas que persistem mesmo quando as pessoas mudam**

Ao separar:

- propriedade de uso
- financiamento de controlo
- cuidado de especulação

A Fundação Terra Agora cria uma plataforma estável sobre a qual objetivos nacionais podem desdobrar-se com substância.

Alinhamento com objetivos nacionais de clima

A **Lei de Bases do Clima** e o **Plano Nacional de Energia e Clima (PNEC)** exigem soluções baseadas em terra que durem para além de ciclos de projeto.

A Fundação Terra Agora contribui ao:

- Manter terra sob **asset lock permanente**, impedindo conversão futura de ecossistemas ricos em carbono
- Apoiar **regeneração de solos** de longo prazo, sequestro de carbono e retenção de água
- Permitir uso do solo regenerativo viável por décadas, e não apenas durante períodos de subsídio

Regeneração sob tutela não é um projeto de mitigação é **infraestrutura climática de longo prazo**.

Alinhamento com a Estratégia Nacional para a Biodiversidade (2030)

A Estratégia de Biodiversidade depende de **conectividade, continuidade e administração responsável**, não apenas de designação.



TERRA AGORA
FOUNDATION

A Fundação Terra Agora avança estes objetivos ao:

- Proteger terra **em perpetuidade**, incluindo fora de áreas formalmente protegidas
- Apoiar **recuperação ecológica à escala de paisagem**, e não parcelas isoladas
- Integrar cuidado da biodiversidade em **meios de vida quotidianos**, e não apenas em enforcement externo

Onde áreas protegidas públicas são limitadas, a tutela oferece um **caminho paralelo para proteção durável da biodiversidade**.

Alinhamento com políticas de água e solo

Escassez de água e degradação do solo são riscos sistémicos no futuro de Portugal.

A abordagem da Fundação Terra Agora:

- Trata **água, solo e terra como sistemas interdependentes**
- Apoiar práticas regenerativas que restauram infiltração, fertilidade e resiliência
- Mantém a terra tempo suficiente para que **processos ecológicos lentos** recuperem

Arrendamentos curtos e propriedade especulativa não restauram solos. **O tempo é o ingrediente em falta**.

Alinhamento com coesão territorial e renovação rural

A estratégia territorial de Portugal reconhece a necessidade de:

- Revitalizar zonas rurais
- Apoiar meios de vida enraizados no lugar
- Reduzir abandono e risco de incêndio



TERRA AGORA
FOUNDATION

A FTA contribui ao:

- Permitir que **novas gerações de administradores responsáveis** acedam à terra sem necessidade de propriedade
- Apoiar meios de vida viáveis sob acordos de longo prazo
- Reintegrar a terra em comunidade, cultura e responsabilidade partilhada

Isto responde ao desequilíbrio demográfico sem depender de heranças ou mercados fundiários.

Porque a governação importa para alinhamento com o interesse público

O alinhamento da Fundação Terra Agora com objetivos nacionais não é apenas temático é estrutural.

Salvaguardas essenciais incluem:

- *Asset locks* estatutários que impedem revenda ou especulação
- Separação de poderes entre detenção da terra, Guardiões e financiadores
- Órgãos independentes de supervisão (Curadoria, Administração, Técnico, Fiscal)
- Contas auditadas e reporte público
- Disposições legais que asseguram proteção da terra mesmo em caso de dissolução da Fundação

Isto garante que **o interesse público é protegido mesmo sob stress financeiro, político ou humano.**

Complementar — não substituir — o Estado

A Fundação Terra Agora não substitui autoridade pública. Ela:

- Atua onde o Estado tem maior dificuldade (horizontes temporais longos, lógica não mercantil)
- Oferece parceiros estáveis para municípios e agências
- Traduz estratégias nacionais em **prática local vivida**

A tutela é uma **infraestrutura civil de cuidado de longo prazo**, alinhada com interesse público.

Conclusão: regeneração como capacidade nacional

Os desafios de Portugal não são principalmente técnicos. São temporais.

A Fundação Terra Agora acrescenta uma camada em falta no ecossistema nacional:

- **Instituições capazes de sustentar terra por gerações**
- **Pessoas preparadas para cuidar, e não extrair**
- **Governança desenhada para continuidade, não velocidade**

Assim, a Fundação Terra Agora alinha regeneração com objetivos nacionais não como projeto, mas como **bem público durável, sustentado em confiança para o futuro**.

Fundação Terra Agora

Regeneração sustentada tempo suficiente para fazer a diferença